

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Capitalização S.A., empresa integrante do Grupo Bradesco Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

Desempenho das Operações de Capitalização

No exercício de 2014, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo arrecadações no montante de R\$ 5,342 bilhões e apresentando um crescimento de 15,17% em relação ao ano anterior, quando as arrecadações alcançaram R\$ 4,639 bilhões. Foram sorteados 2.181 títulos (2.523 em 2013), atingindo o montante de R\$ 105,780 milhões de prêmios sorteados aos clientes (R\$ 92,804 milhões em 2013).

Com isso, baseada por uma política de fidelização dos clientes voltada à qualidade no atendimento e à oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou o exercício com 3,433 milhões de clientes (3,475 milhões em 2013) e uma carteira de 23,758 milhões de títulos ativos (23,406 milhões em 2013).

Inovação em Produtos e Serviços

Na linha do pioneirismo nesse segmento, a Bradesco Capitalização lançou:

- Novas Funcionalidades – criado na página (bradescocapitalizacao.com.br), "Consulta do histórico da lista de ganhadores dos sorteios dos títulos", apresentando todos os contemplados desde janeiro de 2013 e "Encontre seu título" que permite ao cliente visualizar as características e vantagens de até três títulos, facilitando a escolha do melhor produto de acordo com o perfil do cliente;
- Torcida Pé Quente Bradesco – "Agora é Bra": de pagamento único, o novo produto permite que os clientes concorram a 10 sorteios mensais de R\$ 100 mil (valor líquido), sorteados pela Loteria Federal. O prazo de vigência do título é de 36 meses e a carência de 12 meses. Ao final do prazo, o cliente receberá o valor pago, atualizado pela TR; e
- Bradesco Solução de Aluguel: comercializado através de imobiliárias e corretores cadastrados no Grupo Bradesco Seguros, o produto é destinado a substituir o fiador na locação de imóveis comerciais e residenciais. Possui valor flexível entre R\$ 100 e R\$ 50 mil, com vigência de 15 meses e sem carência para resgate. O cliente ainda concorre semanalmente ao equivalente a cinco vezes o valor contratado pelo título.

Resultado do Exercício

A Bradesco Capitalização apresentou, no exercício de 2014, Lucro Líquido de R\$ 362,395 milhões (R\$ 451,665 milhões no exercício de 2013), representando uma rentabilidade de 47,37% sobre o Patrimônio Líquido.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Capitalização, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no exercício de 2014, foi deliberado aumento de capital, no montante de R\$ 154,966 milhões, e redução de capital, no montante de R\$ 22,176 milhões, passando o capital social, em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 180,034 milhões, para R\$ 312,824 milhões em 31 de dezembro de 2014, representado por 227.152 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal (196.359 em 31 de dezembro de 2013). Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Reconhecimentos

A Bradesco Capitalização foi reconhecida com o selo ouro no prêmio "Top Qualidade Brasil 2014", na categoria "Qualidade Empresarial com Responsabilidade Social & Cultural", em evento realizado na cidade de São Paulo. A premiação é promovida pela Academia Brasileira de Honrarias ao Mérito (ABRAHM), entidade mantida pelo Centro de Integração Cultural e Empresarial de São Paulo (CICESP).

Pela terceira vez consecutiva, a Bradesco Capitalização foi reconhecida pelo case, "Marketing socioambiental colabora com a restauração florestal e faz bem aos negócios", com o prêmio "Top de Marketing ADVB – PE". Esse prêmio está em sua 11ª edição e é promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB-PE), que premia os trabalhos que melhor utilizaram, com competência e criatividade, a ferramenta de Marketing.

Responsabilidade Socioambiental

Em uma ação pioneira, o Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Capitalização, oferece títulos de capitalização com foco socioambiental em áreas como ecologia e saúde, onde parte do valor arrecadado é direcionada a projetos de responsabilidade social, além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira. Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições de caráter socioambiental: Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas); Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e o Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A Fundação SOS Mata Atlântica, financia o plantio de mudas de árvores, apoia ações socioambientais e oferece capacitação técnica para a recuperação ambiental. Desde o início da parceria, mais de 24 milhões de mudas de árvores nativas foram plantadas. A 50ª edição da Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama foi realizada nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. O evento reuniu cerca de dezoito mil pessoas e contou com o patrocínio do Grupo Bradesco Seguros e com o apoio da Bradesco Capitalização. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), que tem parceria firmada com a Bradesco Capitalização desde 2006, com a criação do "Pé Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda".

Rating

A Bradesco Capitalização possui a classificação de grau de investimento com o mais alto rating em escala nacional "brAAA", concedida pela agência de classificação de riscos Standard & Poor's. Rating reafirmado em março de 2014. Esse resultado conquistado reflete o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização garante aos seus clientes.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o

alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultramento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, o Grupo possui o Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, que se reúne, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 302/13.

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão voltados a estimular a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento dos controles, visando assegurar melhoria na tomada de decisões e resguardar que as ações sejam norteadas de clareza e revestidas de adequada segregação de função.

Fundamentado nesse modelo de atuação e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, o Grupo proporciona constantes ajustes nas estruturas de Comitês, que dão suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Código de Conduta Ética Setorial, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando recepcionar informações sobre violações aos princípios contidos no Código, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Capitalização prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e de tecnologia da informação, e com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Capitalização, com o compromisso constante de inibir prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações às leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2014, a Bradesco Capitalização adotou ações norteadas no aprimoramento dos procedimentos, ferramentas tecnológicas mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente revisados e suportados pelos Comitês de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo e conferem segurança e transparência fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Realiza ainda, treinamento à distância do quadro de funcionários, e também por meio de disponibilização de cartilhas e realização de palestras sobre o tema.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Capitalização, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante para desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada à importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Capitalização, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas e maximizando o cumprimento com regulamentações legais.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Capitalização. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de materiais nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 28 de janeiro 2015.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
ATIVO			
CIRCULANTE		2.190.059	3.031.671
Disponível		3	135
Caixa e bancos		3	135
Aplicações	4	2.131.001	2.944.048
Outros créditos operacionais		4.086	38.787
Outros créditos operacionais		4.086	38.787
Títulos e créditos a receber		54.969	48.701
Títulos e créditos a receber		4.935	1.655
Créditos tributários e previdenciários	6	49.982	47.007
Outros créditos		52	39
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.462.011	3.654.271
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.449.832	3.636.532
Aplicações	4	5.221.496	3.500.028
Títulos e créditos a receber		228.336	136.504
Créditos tributários e previdenciários	6	182.274	89.236
Depósitos judiciais e fiscais	13(v)	46.062	47.260
Outros créditos operacionais		-	8
INVESTIMENTOS		-	11.754
Participações societárias	7	-	11.754
IMOBILIZADO	8	377	422
Bens móveis		267	280
Outras imobilizações		110	142
INTANGÍVEL	9	11.802	5.563
Outros intangíveis		11.802	5.563
TOTAL DO ATIVO		7.652.070	6.685.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2014	2013
PASSIVO			
CIRCULANTE		7.041.100	6.204.668
Contas a pagar		333.187	304.580
Obrigações a pagar	10	123.661	122.122
Impostos e encargos sociais a recolher		1.897	773
Encargos trabalhistas		242	238
Impostos e contribuições	11	207.387	181.447
Débitos de operações com capitalização		51	-
Débitos operacionais		51	-
Provisões técnicas - capitalização	12	6.707.862	5.900.088
Provisão para resgates		6.541.058	5.755.457
Provisão para sorteios		69.588	59.738
Provisão administrativa		97.216	84.893
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		20.017	23.085
Outros débitos	13	20.017	23.085
Provisões judiciais		20.017	23.085
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	590.953	458.189
Capital social		312.824	180.034
Reservas de lucros		452.271	372.676
Ajustes de avaliação patrimonial		(174.142)	(94.521)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.652.070	6.685.942

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2014	2013
Receita líquida com títulos de capitalização		560.768	570.531
Arrecadação com títulos de capitalização		5.342.565	4.638.788
Variação da provisão para resgate		(4.781.797)	(4.068.257)
Variação das provisões técnicas		(12.323)	92.876
Resultado com sorteio		(112.622)	(96.363)
Custo de aquisição	18(a)	(48.628)	(47.481)
Outras receitas e despesas operacionais	18(b)	46.731	53.644
Outras receitas operacionais		50.357	57.103
Outras despesas operacionais		(3.626)	(3.459)
Despesas administrativas	18(c)	(118.298)	(83.434)
Despesas com tributos	18(d)	(24.216)	(30.496)
Resultado financeiro	18(e)	314.475	257.209
Receitas financeiras		943.844	739.438
Despesas financeiras		(629.369)	(482.229)
Resultado patrimonial	18(f)	1.639	3.300
Resultado operacional		607.526	719.786
Ganhos e perdas com ativos não correntes		-	713
Resultado antes dos impostos e participações		607.526	720.499
Imposto de renda	18(g)	(150.491)	(166.284)
Contribuição social	18(g)	(94.490)	(101.981)
Participações sobre o resultado		(150)	(569)
Lucro líquido do exercício		362.395	451.665
Quantidade de ações		227.152	196.359
Lucro líquido por ação - R\$		1.595,39	2.300,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	362.395	451.665
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		
Companhia	(132.702)	(602.878)
Efeitos dos impostos	53.081	241.151
Total do resultado abrangente do exercício	282.774	89.938
Atribuível aos acionistas controladores	282.774	89.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Resultado antes dos impostos e participações	607.526	720.499
Ajustes para:		
- Depreciações e amortizações	1.744	1.276
- Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	-	(713)
- Resultado positivo de equivalência patrimonial	(1.639)	(1.610)
- Variações das provisões técnicas	4.828.552	4.016.124
- Provisão para riscos sobre créditos	-	(13)
- Variações monetárias	375.340	305.056
Lucro líquido ajustado do exercício	5.811.523	5.040.619
Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:		
- Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	810.381	(664.805)
- Títulos e créditos a receber	(34.919)	333.741
- Outros créditos operacionais	34.701	(19.329)
- Contas a pagar	53.466	(152.174)
- Débitos das operações de capitalização	51	-
- Provisões técnicas - capitalização	(4.402.533)	(3.873.210)
- Outros débitos	(3.805)	(174.521)
Caixa Consumido pelas operações	(3.542.658)	(4.550.298)
Imposto de renda sobre o lucro pago	(159.983)	(176.645)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(97.841)	(106.717)
Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais	2.011.041	206.959
Atividades de Investimento		
- Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	3.083	-
- Aplicações - Títulos disponíveis para a venda	(1.733.616)	830.652
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	54.929	63.830
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(187.631)	(666.708)
- Aquisição de imobilizado	(63)	(98)
- Ativo intangível desenvolvido internamente	(7.875)	(3.399)
Caixa (Consumido)/Gerado nas atividades de investimentos	(1.871.173)	224.277
Atividades de Financiamento		
- Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(140.000)	(436.974)
Caixa Consumido nas atividades de financiamento	(140.000)	(436.974)
Redução de caixa e equivalente de caixa	(132)	(5.738)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital	Reservas de reavaliação - imóveis	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 01 janeiro de 2013	180.034	-	725	36.006	324.229	267.206	-	808.200
Reserva de reavaliação:								
Realização.....	-	-	(725)	-	-	-	725	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	-	(361.727)	-	(361.727)
Dividendos pagos.....	-	-	-	-	(324.229)	-	-	(324.229)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	451.665	451.665
Dividendos propostos (R\$ 500,29 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(98.235)	(98.235)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 89,04 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(17.485)	(17.485)
Destinação do lucro líquido.....	-	-	-	-	336.670	-	(336.670)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	180.034	-	-	36.006	336.670	(94.521)	-	458.189
Aumento e (redução) de Capital:								
AGE 31/03/2014.....	-	154.966	-	(36.006)	(20.725)	-	-	98.235
AGE 23/07/2014.....	-	(22.176)	-	-	-	-	-	(22.176)
Portaria SUSEP nº 46, 15/08/2014.....	154.966	(154.966)	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 73, 03/10/2014.....	(22.176)	22.176	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	-	(79.621)	-	(79.621)
Dividendos por conta de reservas (R\$ 596,42 por ação).....	-	-	-	-	(140.000)	-	-	(140.000)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	362.395	362.395
Dividendos propostos (R\$ 378,90 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(86.069)	(86.069)
Proposta para destinação do lucro líquido.....	-	-	-	18.120	258.206	-	(276.326)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	312.824	-	-	18.120	434.151	(174.142)	-	590.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de capitalização em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista, nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada diretamente pela empresa Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância com a Circular SUSEP nº 483/14 as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas 4 - Aplicações financeiras; 6 - Ativos e passivos fiscais; 11 - Provisões técnicas e 12 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil.

d. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e os ativos de renda variável são contabilizados na data da transação.

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(vii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Títulos e créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

e. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros.

f. Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil, e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

g. Provisões técnicas

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo

representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A Provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo exercício entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único - P.U.

h. Taxas e carregamento dos principais produtos

Processo SUSEP	Carregamento	
	Tipo	2014 e 2013
15414.003682/2003-79.....	PM	8,05%
15414.004840/2008-12.....	PM	11,38%
15414.100154/2010-96.....	PM	9,07%
15414.000602/2009-19.....	PM	9,07%
15414.004834/2008-65.....	PM	11,23%
15414.001381/2006-53.....	PU	8,90%
15414.003354/11-82.....	PU	4,56%
15414.003709/2008-38.....	PU	8,90%
15414.100494/12-89.....	PU	4,55%
15414.100052/12-32.....	PU	8,86%

i. Ativos e passivos contingentes (provisões judiciais)

(i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

j. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

l. Resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de subscrição

O risco de subscrição advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais relacionadas à constituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado;
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade da Companhia ter despesas maiores que as esperadas.

Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização

A Companhia monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica da Bradesco Capitalização.

O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado no quadro abaixo:

	2014				
	Exposto exclusivamente a risco de mercado				
	AAA	AA	A	Sem rating	Total
Ativos financeiros - Rating					
Valor justo por meio do resultado	1.339.901	25.174	93.654	30.791	1.489.520
Título de renda fixa privado	1.326.826	25.174	93.654	30.791	1.476.445
Título de renda fixa público	13.075	-	-	-	13.075
Disponíveis para a venda	5.507.212	-	-	50.581	5.862.977
Título de renda fixa público	5.492.061	-	-	-	5.492.061
Título de renda fixa privado	15.151	-	-	50.581	65.732
Título de renda variável	-	-	-	-	305.184

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de títulos de capitalização. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos altas exigências de liquidez.

ATIVO	Prazo estimado de realização					
	0 - 3 meses sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos
Disponível	3	-	-	-	-	3
Aplicações (*)	1.208.192	344.343	67.945	-	3.633.549	2.098.468
Outros Créditos Operacionais	4.086	-	-	-	-	4.086
Títulos e créditos a receber	7.676	2.697	2.697	2.704	35.275	51.049
Total Ativo	1.219.957	347.040	70.642	2.704	3.668.824	2.098.468

PASSIVO	Prazo estimado de realização					
	0 - 3 meses sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos
Provisões técnicas	5.133.238	876.461	411.755	286.408	-	6.707.862
Contas a pagar	333.187	-	-	-	-	333.187
Débitos das operações com Capitalização	51	-	-	-	-	51
Provisões judiciais (**)	1.223	1.223	1.223	1.223	15.125	20.017
Total Passivo	5.467.699	877.684	412.978	287.631	15.125	7.061.117

(*) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "0-3 meses sem vencimento definido".

(**) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos Judiciais e Fiscais" e "Provisões Judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota explicativa 6c. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos não são considerados nesta exposição.

Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de Limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de Mensuração do Risco de Mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia *EVE (Economic Value Equity)*, que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

	Cenário
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de risco	
Índice Bovespa em pontos	49.507
Taxa Prefixada de 1 ano	12,97%
Cupom de IPCA de 1 ano	5,25%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes, em 31 de dezembro de 2014:

Posição	Fatores de riscos			
	Taxa de Juros em reais (445)	Índices de preços (1.000)	Renda variável (1.499)	Total sem correlação (2.944)
				Total com correlação (2.130)
Impacto sobre as exposições sujeitas à:	Variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Variação da taxa dos cupons de índices de preços	Variação do preço de ações	

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de Controle e Monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado dimensão da exposição a riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

A Companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	2014	%	2013	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	1.489.520	20,26	2.299.901	35,69
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	1.489.520	20,26	2.299.901	35,69
Títulos de renda variável - Fundos de investimento	-	-	285	-
Títulos disponíveis para venda	5.862.977	79,74	4.144.175	64,31
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional (*)	3.524.829	47,94	1.978.141	30,70
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	1.652.642	22,48	-	-
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento (*)	328.445	4,47	1.480.672	22,98
Títulos de renda variável - Ações (*)	305.184	4,15	578.417	8,98
Títulos de renda fixa - Debêntures	38.736	0,53	91.698	1,42
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	7.852	0,10	9.983	0,15
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.289	0,07	5.264	0,08
Total	7.352.497	100,00	6.444.076	100,00

(*) Reapresentação da denominação dos instrumentos financeiros em comparação com a publicação das Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2013, em que foram divulgados como Títulos de renda fixa - Fundos de investimento; Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional; e Títulos de renda fixa variável - Fundos de investimento, respectivamente.

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos, a seguir, a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

Títulos a valor justo por meio do resultado	2014					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Ajuste a valor justo
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	867.248	43.806	67.945	510.521	1.489.520	1.489.531
Letras financeiras	-	43.806	67.945	414.444	526.195	526.195
Debêntures	-	-	-	83.002	83.002	83.002
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	13.075	13.075	13.086
Títulos disponíveis para venda	326.891	314.590	-	5.221.496	5.862.977	6.153.214
Notas do tesouro nacional	-	314.590	-	3.524.829	3.839.419	4.117.605
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.652.642	1.652.642	1.656.814
Ações	305.184	-	-	-	305.184	319.519
Debêntures	-	-	-	38.736	38.736	32.136
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	13.855	-	-	-	13.855	13.855
Fundos de investimentos imobiliários	7.852	-	-	-	7.852	8.136
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.289	5.289	5.149
Total	1.194.139	358.396	67.945	5.732.017	7.352.497	7.642.734

Títulos a valor justo por meio do resultado	2013					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Ajuste a valor justo
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	867.248	43.806	67.945	510.521	1.489.520	1.489.531
Letras financeiras de emissores privados	-	152.500	245.522	181.884	579.906	578.210
Debêntures	-	-	-	3.360	81.256	86.368
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	71.496	71.496	71.238
Depósito em garantia especial	-	-	-	13.805	-	13.726
Quotas de fundos de investimentos	13.586	-	-	-	13.586	13.586
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	11.801	11.801	11.803
Ações	281	-	-	-	281	287
Títulos disponíveis para venda	589.523	35.359	19.265	3.500.028	4.144.175	4.301.710
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.457.690	3.457.690	3.737.432
Ações	578.417	-	-	-	578.417	445.751
Debêntures	-	35.359	19.265	37.074	91.698	86.318
Fundos de investimentos imobiliários	9.983	-	-	-	9.983	25.858
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.264	5.264	5.228
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	1.123	-	-	-	1.123	-
Total	2.127.800	187.859	353.448	3.774.969	6.444.076	6.601.338

Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$ 513.305 mil (R\$ 297.958 mil em 2013), o que representou a realização da mais valia no montante de R\$ 14.976 mil ((R\$ 36.787) em 2013). Adicionalmente, considerando a política adotada pela companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para a venda, foi reconhecida no resultado do exercício a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 52.945 (R\$ 8.317 em 2013).

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	13.075	1.476.445	1.489.520	12.082	2.287.819	2.299.901
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	867.248	867.248	-	1.524.410	1.524.410
Letras financeiras de emissores privados	-	526.195	526.195	-	579.906	579.906
Debêntures	-	83.002	83.002	-	84.616	84.616
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	71.496	71.496
Depósito em garantia especial	-	-	-	-	13.805	13.805
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	13.586	13.586
Letras financeiras do tesouro	13.075	-	13.075	11.801	-	11.801
Ações	-	-	-	281	-	281
Disponíveis para venda	5.805.097	57.880	5.862.977	4.046.090	98.085	4.144.175
Notas do tesouro nacional	3.839.419	-	3.839.419	3.457.690	-	3.457.690
Letras do tesouro nacional	1.652.642	-	1.652.642	-	-	-
Ações	305.184	-	305.184	578.417	-	578.417
Debêntures	-	38.736	38.736	-	91.698	91.698
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	13.855	13.855	-	1.123	1.123
Fundos de investimentos imobiliários	7.852	-	7.852	9.983	-	9.983
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.289	5.289	-	5.264	5.264
Total	5.818.172	1.534.325	7.352.497	4.058.172	2.385.904	6.444.076

e. Movimentação das aplicações financeiras

	2014		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 1º de janeiro	2.299.901	4.144.175	6.444.076
(+) Aplicações	2.081.159	4.360.518	6.441.677
(-) Resgates	(3.187.847)	(2.874.031)	(6.061.878)
(+) Rendimentos	296.307	471.400	767.707
(-) Ajuste ao valor justo	-	(132.702)	(132.702)
(-) Impairment de ações e fundos	-	(106.383)	(106.383)
Saldo final em 31 de dezembro	1.489.520	5.862.977	7.352.497

	2013		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.635.096	4.974.827	6.609.923
(+) Aplicações	1.353.163	603.758	1.956.921
(-) Resgates	(854.203)	(1.227.331)	(2.081.534)
(+) Rendimentos	165.845	409.660	575.505
(-) Ajuste ao valor justo	-	(602.878)	(602.878)
(-) Impairment de ações e fundos	-	(13.861)	(13.861)
Saldo final em 31 de dezembro	2.299.901	4.144.175	6.444.076

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2014, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 113,57% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possuía posição pendente de derivativos na data-base de dezembro de 2014.

6 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários líquido

	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Impostos a compensar	49.982	-	49.982	47.007	-	47.007
Créditos tributos diferidos (i)	-	187.594	187.594	-	94.258	94.258
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(5.320)	(5.320)	-	(5.022)	(5.022)
Total	49.982	182.274	232.256	47.007	89.236	136.243

b. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

	Saldo em 31/12/2013		Saldo em 31/12/2014	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões para contingências fiscais	4.518	293	(24)	4.787
Provisões para contingências cíveis	237	112	(121)	228
Provisões para contingências trabalhistas	27	-	(6)	21
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	25.832	42.552	(7.439)	60.945
Outros	630	5.465	(579)	5.516
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	31.244	48.422	(8.169)	71.497
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	63.014	116.097	(63.014)	116.097
Total dos créditos tributários	94.258	164.519	(71.183)	187.594

	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2013	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões para contingências fiscais	26.846	4.271	(26.599)	4.518
Provisões para contingências cíveis	309	29	(101)	237
Provisões para contingências trabalhistas	28	12	(13)	27
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	37.528	11.659	(23.355)	25.832
Outros	785	602	(757)	630
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.496	16.573	(50.825)	31.244
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	-	63.014	-	63.014
Total dos créditos tributários	65.496	79.587	(50.825)	94.258

(ii) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 2013		Saldo em 2014	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Atualização de depósito judicial	5.022	298	-	5.320
Total	5.022	298	-	5.320

	Saldo em 2012		Saldo em 2013	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	178.137	-	(178.137)	-
Atualização de depósito judicial	26.421	3.992	(25.391)	5.022
Reserva de reavaliação	484	473	(957)	-
Total	205.042	4.465	(204.485)	5.022

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015	4.113	2.391	6.504
2016	580	289	869
2017	438	217	655
2018	337	167	504
2019 em diante	39.292	23.673	62.965
Total	44.760	26.737	71.497

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 69.042.

7 Investimentos - Participações societárias

	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A			
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2014
Dados em 1º de janeiro de 2013				
Integralização de Capital (a)	-	-	-	10.170
Dividendos	-	-	-	(26)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	1.610
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	11.754
Dividendos	-	-	-	(6.031)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	1.639
Baixa (b)	-	-	-	(7.362)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-

(a) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante total de R\$ 10.170, representada por a) 2.341.138 quotas de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários R15 Ltda. no valor de R\$ 2.341; b) 7.358.204 da BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda. no valor de R\$ 7.358; c) 76.349 da Everest Empreendimentos e Participações Ltda. no valor de R\$ 77; d) 394.069 da Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda. no valor de R\$ 394. As respectivas quotas foram adquiridas mediante a conferência de bens de sua propriedade.

(b) Redução de capital em 23 de julho de 2014, no montante de R\$ 7.362, representada por 6.654.480 ações de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., como devolução ao sócio cotista Bradesco Seguros.

8 Imobilizado

	Saldo em 2013			
	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2014	
Bens móveis	280	49	(62)	267
Outras imobilizações	142	14	(46)	110
Total	422	63	(108)	377

	Saldo em 2012			
	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2013	
Bens móveis	316	29	(65)	280
Outras imobilizações	119	69	(46)	142
Total	435	98	(111)	422

9 Intangível

	Saldo em 2013			Saldo em 2014		
	Aquisição	Amortização	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Saldo em 2014
Sistema de Computação	5.563	7.875	(1.636)	11.802		
Total	5.563	7.875	(1.636)	11.802		

	Saldo em 2012			Saldo em 2013		
	Aquisição	Amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Saldo em 2013
Sistema de Computação	3.265	3.399	(1.101)	5.563		
Total	3.265	3.399	(1.101)	5.563		

10 Obrigações a pagar

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Partes Relacionadas (nota 17)	90.420	104.885		
Participação nos lucros a pagar	367	581		
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	645	1.214		
Fornecedores	11.393	-		
Outras obrigações	20.836	15.442		
Total	123.661	122.122		

11 Impostos e contribuições

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda	121.779	106.351		
Contribuição social	84.447	72.762		
COFINS	999	2.008		
PIS	162	326		
Total	207.387	181.447		

12 Provisões técnicas

a. Composição

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Provisão matemática para capitalização	5.979.268	5.215.073		
Provisão para resgates	561.790	540.384		
Provisão para sorteios a realizar	50.304	44.103		
Provisão para sorteios a pagar	19.284	15.635		
Provisão para despesas administrativas	97.216	84.893		
Total	6.707.862	5.900.088		

b. Movimentação das provisões técnicas

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	5.900.088	5.448.701		
(+) Constituições (resgates e sorteios)	4.876.231	4.071.744		
(-) Resgates/sorteios pagos	(4.402.533)	(3.873.210)		
(-) Baixa de títulos prescritos	(47.679)	(55.620)		
(+) Atualização monetária e juros	381.755	308.473		
Saldo em 31 de dezembro	6.707.862	5.900.088		

13 Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados.

A principal discussão refere-se à dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR, com provisão e depósito judicial no valor de R\$ 8.224 (R\$ 7.884 em 2013), a qual a Companhia pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo Artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória.

Em novembro de 2013, a Bradesco Capitalização aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13, utilizando-se da prerrogativa do Artigo 17, que reabriu, até 31 de dezembro de 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09.

Considerando as determinações específicas dos referidos programas, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão.

A Bradesco Capitalização não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei nº 12.865/13.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajustamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

|--|--|--|--|--|

Patrimônio líquido.....	590.953
(-) Ativos intangíveis.....	11.802
Patrimônio líquido ajustado (PLA).....	579.151
Capital-base (I).....	10.800
Capital de risco (II).....	145.662
Capital de risco de subscrição (Resolução CNSP 280/2013).....	48.127
Capital de risco operacional (Resolução CNSP 283/2013).....	31.270
Capital de risco de crédito (Resolução CNSP 228/2010).....	82.465
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição.....	(16.200)
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (I) e (II)).....	145.662
Suficiência de capital (PLA-CMR).....	433.489

O índice de liquidez em relação ao CMR em 31 de dezembro de 2014 é de 441% e o requerido pela Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%, equivalente a R\$ 642.715 (nota explicativa 4c) e R\$ 29.132, respectivamente.

16 Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição feita nos planos durante o exercício de 2014 totalizou R\$ 2.341 (R\$ 4.073 em 2013), que estão integralmente cobertos por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.

17 Transações e saldos com partes relacionadas

	2014	2013		2014	2013
Ativo	884.106	1.525.565	Receitas	-	1.755
Disponibilidades	29	32	Receitas com aluguéis	-	1.755
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	29	32	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	-	1.755
			Despesas	(50.964)	(45.887)
			Rateio das despesas		
Aplicações	881.103	1.525.533	administrativas (b)	(46.555)	(41.203)
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (a).....	881.103	1.525.533	Bradesco Seguros S.A. (controlador		
			direto).....	(46.555)	(41.203)
			Despesas com aluguéis	(497)	(547)
			Bréscia Empreendimentos e		
Dividendos a receber	2.974	-	Participações Ltda. (empresa ligada).....	(412)	(461)
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda					
(empresa ligada).....	2.974	-	Reno Holdings Ltda. (empresa ligada).....	(73)	(81)
Passivo	90.392	104.885	Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	(12)	(5)
Dividendos a pagar	86.069	98.235	Outras despesas	(3.656)	(3.985)
Bradesco Seguros S.A. (controlador direto).....	86.069	98.235	Banco Bradesco S.A. (controlador		
			final)(d).....	(26)	(25)
Valores a pagar (b)	4.323	6.650	BSP Affinity (empresa ligada) (c).....	(3.630)	(3.960)
Bradesco Seguros S.A. (controlador direto)			Despesas com prestação de serviço	(256)	(152)
(b).....	4.323	6.320	Scopus Tecnologia Ltda		
BSP Affinity (empresa ligada) (c).....	-	330	(empresa ligada).....	(219)	(152)
Total (ativo – passivo)	793.714	1.420.680	Scopus Soluções em TI S.A.		
			(empresa ligada).....	(37)	-
			Total (receita – despesa)	(50.964)	(44.132)

- (a) Refere-se à operações compromissadas.
 (b) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
 (c) Refere-se à consultoria comercial no desenvolvimento de produtos.
 (d) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 2.400 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2014	2013
Benefícios a Administradores		
Proventos.....	1.650	3.361
Encargos sociais.....	371	756
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	2.273	3.621
Total	4.294	7.738

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

18 Detalhamento das contas de resultado

a. Custo de aquisição

	2014	2013
Despesas de corretagem.....	(6.760)	(5.134)
Despesas de custeamento de venda.....	(41.362)	(42.187)
Outros custos de aquisição.....	(506)	(160)
Total	(48.628)	(47.481)

b. Outras receitas e despesas operacionais

	2014	2013
Receita com baixa de títulos prescritos.....	47.679	55.620
Constituição de provisão para contingências cíveis.....	(16)	(1.071)
Outras receitas e despesas operacionais.....	(932)	(905)
Total	46.731	53.644

c. Despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com pessoal próprio.....	(24.779)	(26.099)
Honorários da Administração.....	(1.651)	(3.183)
Ordenados.....	(11.738)	(10.723)
INSS/FGTS.....	(4.599)	(4.573)
Planos de previdência privada.....	(2.342)	(4.073)
Alimentação ao trabalhador.....	(418)	(582)
Despesa com transporte de empregados.....	(222)	(193)
Outras.....	(3.809)	(2.772)
Despesas com serviços de terceiros.....	(24.080)	(14.107)
Despesas com localização e funcionamento.....	(23.990)	(22.860)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(22.531)	(13.140)
Despesas com publicações.....	(572)	(175)
Despesas com doativos e contribuições.....	(20.263)	(4.769)
Despesas administrativas diversas.....	(2.083)	(2.284)
Total	(118.298)	(83.434)

d. Despesas com tributos

	2014	2013
Despesas com PIS.....	(2.866)	(4.037)
Despesas com COFINS.....	(19.794)	(24.842)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(1.412)	(1.461)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(144)	(156)
Total	(24.216)	(30.496)

e. Resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa.....	888.078	666.737
Receitas com títulos de renda variável.....	30.602	16.449
Receitas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre o capital próprio.....	17.950	42.653
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	744	11.022
Atualização monetária de créditos tributários.....	6.408	2.428
Outras receitas financeiras.....	62	149
Total	943.844	739.438
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda fixa e renda variável.....	(135.997)	(144.460)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(106.383)	(13.861)
Tributação sobre operações financeiras.....	(4.297)	(4.231)
Atualização monetária das provisões técnicas.....	(381.756)	(308.473)
Atualização monetária de provisões judiciais.....	(737)	(10.033)
Outras despesas financeiras.....	(199)	(1.171)
Total	(629.369)	(482.229)
Total	314.475	257.209

f. Resultado patrimonial

	2014	2013
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.639	1.610
Receita com aluguel, líquida de depreciação.....	-	1.690
Total	1.639	3.300

g. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
Impostos diferidos		
Realização/Constituição no exercício sobre adições temporárias.....	39.956	(12.859)
Subtotal	39.956	(12.859)
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(284.937)	(255.406)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(244.981)	(268.265)

19 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
Resultado antes de impostos e participações	607.526	720.499
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15% respectivamente.....	(243.010)	(288.200)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Dividendos.....	2.701	12.727
Equivalência patrimonial tributada na coligada.....	656	644
Participações no lucro.....	60	228
Doações, patrocínios.....	(10.269)	(3.484)
Excesso de gastos com previdência.....	(800)	-
Contribuição de entidade de classe.....	(93)	(92)
Multas indedutíveis.....	(39)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	6.994
Outros.....	6.774	1.726
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos.....	(961)	1.192
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício	(244.981)	(268.265)
Alíquota efetiva	40,32%	37,23%

20 Outras informações

a. Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- Tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente da participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

b. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 04 de fevereiro de 2015, nos jornais Valor Econômico, Diário Oficial do Estado de São Paulo e Jornal do Comercio do Rio de Janeiro.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	Diretor-Presidente	Enrique Adan Y Coello	Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Randal Luiz Zanetti	Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
José Sergio Bordin	Diretor Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	Diretor	Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Capitalização S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Bradesco Capitalização S.A.

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência da Bradesco Capitalização S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo e da solvência, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo e da solvência, como

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo e da solvência da Companhia, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729